

Agosto foi o quarto mês mais seco desde 2000

27 de Setembro, 2022

O mês de agosto, em Portugal continental, classificou-se como muito quente e muito seco, segundo o Boletim informativo Clima e Energia, partilhado pela Lisboa E-Nova.

De acordo com os dados relativos ao mês de agosto, o valor médio da temperatura média, 23,30 °C, foi superior ao valor normal no período 1971-2000 em +1,15 °C. No mês de agosto, ocorreram duas ondas de calor; entre 29 de julho e 14 de agosto (regiões Norte e Centro), e entre 20 a 29 de agosto (região Nordeste).

Em relação à precipitação, agosto foi o quarto mês mais seco desde 2000. O total de precipitação (2,7 mm) correspondeu a apenas 20% do valor normal. Em termos da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico (de 1 de outubro 2021 a 31 de agosto de 2022) o valor de 422 mm corresponde a 51% do valor normal. O ano hidrológico 2021/22 é o segundo mais seco desde 1931, depois de 2004/05.

De acordo com o índice PDSI, no final do agosto, manteve-se a situação de seca meteorológica em todo o território continental: “60,4% em seca severa, e 39,6% em seca extrema”.

53% das albufeiras com disponibilidade abaixo dos 40%

Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantêm-se inferiores às médias de armazenamento de agosto (1990/91 a 2020/21), exceto na bacia do Arade. Das 60 albufeiras monitorizadas, 32 têm disponibilidades inferiores a 40% do volume total, e apenas 3 têm disponibilidades acima dos 80%, refere o boletim.

Gás natural abasteceu 38% do consumo em agosto

O consumo de energia elétrica registou, em agosto, um crescimento homólogo de 1,7% (+1,4 com ctdu). No período de janeiro a agosto o consumo cresceu 3,2% (+3,0% com ctdu). A produção renovável abasteceu 36,3% do consumo (-6,2 p.p. face a agosto de 2021); a produção fóssil 38,5% e o saldo importador 25,2%. Destaque, pela positiva, para a energia solar que, beneficiando de um regime favorável (IPS=1,10), abasteceu 7,2% do consumo. Em sentido inverso destaca-se e redução significativa da produção hídrica, que abasteceu apenas 4,7% do consumo em agosto. Em termos acumulados, desde o início de 2022, a produção renovável abasteceu 44,5% do consumo, que compara com 63,2% em igual período de 2021.

Regime Ibérico excepcional continua a limitar a escalada de preços que se regista na generalidade dos mercados europeus

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em agosto fixou-se em 157,27 €/MWh. Tendo em conta a escalada do preço do gás natural (o Dutch TTF

superou os 300 €/MWh no final de agosto) o regime ibérico que define um preço máximo para o gás natural usado nas centrais de produção de eletricidade limitou o aumento do preço no mercado grossista.

Preço das licenças atinge máximo de 98€

Durante o mês de agosto a cotação das licenças de emissão acompanhou a escalada de preço do Gás Natural e atingiu os 98 Eur/t em 19 de agosto. De acordo com o boletim, no final do mês a subida foi revertida com a cotação a regressar ao patamar dos 80 Eur/t.